



## MAPEAMENTO DO ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO E HABITATS DE INOVAÇÃO DA REGIÃO DENOMINADA DESBRAVALLEY

TATIELI FÁTIMA TRENTI<sup>1,2</sup>, HUMERTO TONANI TOSTA<sup>2,3</sup>

### 1 Introdução/Justificativa

Tomando o conhecimento como elemento fundamental para o desenvolvimento, a OCDE (2005) destaca que a inovação compreendida como um sistema, implica na ênfase na interação das instituições e dos processos de criação, difusão e aplicação de conhecimento. Para que as políticas sejam apropriadas, é necessário compreender o processo como um todo, seus atores, a interação entre eles e os fluxos relevantes de conhecimento incluindo todas as atividades de inovação.

Uma das formas de análise da interação dos elementos que compõem os sistemas de inovação é a constituição de ecossistemas de empreendedorismo e inovação. Ecossistema de inovação e empreendedorismo são analogias feitas por diversos autores ao ecossistema biológico. É feito dessa forma, para demonstrar a interdependência de diversos atores e fatores que em equilíbrio, explicam tanto o processo de inovação, bem como de empreendedorismo. Para tanto, Jackson ([2011]?, p.2, tradução nossa) afirma que o “ecossistema de inovação modela a economia ao invés da energia dinâmica das relações complexas que são formadas entre os atores ou entidades cuja meta é permitir o desenvolvimento da tecnologia e inovação”.

Assim sendo, os ecossistemas asseguram que nenhuma empresa opere no vácuo, e sim, em um contexto social, cultural e institucional, que moldam o crescimento da organização, elevando as chances de sucesso do negócio (JHA, 2018). Quanto mais forte o ecossistema, maior a chance de sucesso para as empresas inseridas nele, sendo assim, é importante

---

1 Graduanda em Administração, UFFS, *campus Chapecó*, contato: tatielifatimatrentin@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Gestão Universitária em Foco

3 Doutor em Administração, UFSC, **Orientador**.



compreender os integrantes de um ecossistema empresarial, suas interações, relações e processos que moldam um ecossistema forte e consistente (JHA, 2018).

Vale destacar, que os ecossistemas declarados como “fortes”, dentre várias características, são ricos em informação. Dentro deles há uma rede que constitui laços formais e informais, facilitando o fluxo de informações entre seus atores (NECK et al., 2004 apud JHA, 2018). Nisso surgem os intermediários de informação, ou também conhecidos como “negociadores”, que facilitam o acesso auspicioso a informações relevantes, fornecendo aos jovens empreendedores, acesso a vários serviços, mercados, clientes e talentos que eles necessitam.

Um ecossistema que tem ganhado destaque no Brasil é o da região Oeste de Santa Catarina. Esse local onde o agronegócio é a força motriz da economia e o cooperativismo uma característica marcante, principalmente em função do histórico de descaso do poder público, tem aparecido em diversos meios como o segundo local no Estado, de maior concentração de empresas iniciantes que possuem a tecnologia como propulsor, para tanto, o foco dessa pesquisa é a região denominada Desbravalley e os atores envolvidos. O Desbravalley é um movimento de fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Oeste Catarinense, que possui como premissas a construção de um coletivo sem dirigentes, mas organizado em torno de uma causa, qual seja o desenvolvimento da região, por meio da valorização de ações empreendedoras/inovadoras.

Tendo em vista que a região Oeste de Santa Catarina tem figurado entre as principais no surgimentos de empreendimentos inovadores, sendo representada por cidades como Chapecó e Concórdia, apesar de todas as dificuldades como distância dos grandes centros e Capitais dos três Estados do Sul, surge o questionamento: “Como se apresenta o ecossistema de empreendedorismo e os *habitats* de inovação da região denominada Desbravalley?”.

Justifica-se este estudo, pois o grupo de pesquisadores que estão atuando nas linhas de empreendedorismo e inovação do Grupo de Trabalho do Mestrado em Administração, Campus Chapecó, instituído pela Portaria nº26/PROPEPG/UFFS/2018, são atuantes na comunidade regional, bem como estão diretamente vinculados às ações de promoção do empreendedorismo e inovação, seja por meio de empresas juniores, projetos de extensão



aprovados internamente na UFFS, bem como na Coordenação da Incubadora de Negócios – INNE, do Curso de Administração. A atuação na comunidade regional dá-se justamente por integrarem o movimento coletivo Desbravalley e realizarem atividades conjuntas como organização de eventos, ministrarem oficinas e palestras, realizarem debates e ainda, participarem de diversas outras ações, com membros de diversas entidades públicas e privadas da região.

## 2 Objetivos

### 2.1 Geral

Mapear o ecossistema de empreendedorismo e os *habitats* de inovação da região denominada Desbravalley.

### 2.2 Específicos

1. Caracterizar a região denominada Desbravalley;
2. Revelar os elementos de apoio ao empreendedorismo na região denominada Desbravalley;
3. Identificar os habitats de inovação da região denominada Desbravalley;
4. Construir indicadores para acompanhar a evolução da promoção do empreendedorismo e dos habitats de inovação, a partir dos elementos do ecossistema.

## 3 Material e Métodos/Metodologia

Este estudo tem abordagem qualitativa como predominante, contudo há um viés quantitativo, em função da análise dos dados que empregará estatística descritiva, bem como na construção dos indicadores para a avaliação de ecossistemas de empreendedorismo e habitats de inovação.

Já quanto aos meios de investigação a serem utilizados, pode ser classificada como bibliográfica, documental e pesquisa de campo.

## 4 Resultados e Discussão / 5 Conclusão

O trabalho está em andamento, sendo o próximo passo a coleta de dados junto a



população definida e, até o momento, percebe-se a importância das relações dos elementos do ecossistema para o fomento ao empreendedorismo e inovação. As interações que ocorrem nos habitats de inovação são um exemplo disso, pois, através das trocas de conhecimento entre os atores do habitat, facilitam a inovação.

Entende-se ao longo desse estudo a imprescindível importância dos elementos promotores da inovação: o elemento político criando leis, as universidades trabalhando com componentes curriculares para instigar os acadêmicos ao empreendedorismo e inovação, através de incubadoras, empresas juniores, entre outros, aproximando-os ao terceiro elemento que são as empresas. Assim, essas interações promovem o desenvolvimento econômico, local e social alicerçado no conhecimento.

**Palavras-chave:** Ecossistema de Empreendedorismo; Inovação; Empreendedorismo; Habitats de Inovação; Desbravalley.

### **Financiamento**

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

### **Referências**

JACKSON, Deborah J. **What is an Innovation Ecosystem?** 2011. Disponível em: <[http://erc-assoc.org/sites/default/files/topics/policy\\_studies/DJackson\\_Innovation%20Ecosystem\\_03-15-11.pdf](http://erc-assoc.org/sites/default/files/topics/policy_studies/DJackson_Innovation%20Ecosystem_03-15-11.pdf)>. Acesso em: 17 set 2018.

JHA, Srivardhini K.. Entrepreneurial ecosystem in India: Taking stock and looking ahead. **Iimb Management Review**. Bangalore, p. 179-188. jun. 2018. Disponível em: <<https://www-sciencedirect.ez372.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0970389618301551?via%3Dihub>>. Acesso em: 16 set. 2018.

OCDE. **Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. 3. ed. Brasília: OCDE/FINEP, 2005.